



INFLUÊNCIA DE MOSAICO CAMPO-FLORESTA NA COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA E FUNCIONAL DE INSETOS AQUÁTICOS EM MULTIESCALAS ESPACIAIS

Diogo Ramos Pacheco¹, João Miguel da Costa Manso¹, Ronnilda Maria Gonçalves Araujo², Pedro Henrique Santos Ferreira³, Bruno Renaly Souza Figueiredo¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

² Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

³ Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, Mato Grosso, Brasil

E-mail: diogoramospacheco@gmail.com

A composição de comunidades biológicas é determinada por fatores abióticos e bióticos em diferentes escalas espaciais, nas quais a paisagem atua como filtro ambiental. Em um cenário em que as paisagens naturais vêm se modificando, principalmente por ações antrópicas, compreender a relevância da paisagem para a composição de comunidades é fundamental para mitigar a perda da biodiversidade e direcionar esforços de conservação. O presente estudo amostrou insetos aquáticos em 10 riachos localizados em paisagem composta de mosaicos campo-floresta, no Parque Nacional de São Joaquim, em Santa Catarina, e no entorno, para compreender a relação das características da paisagem, tanto cobertura de campo quanto de floresta, com atributos da comunidade (composição taxonômica e funcional) e diversidade beta de insetos aquáticos Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT), em uma abordagem de multiescala espacial. Foram coletados 1.246 indivíduos das ordens EPT. As análises sugerem que a composição taxonômica das comunidades de EPT esteve significativamente associada aos gradientes de cobertura da terra, com maior singularidade na composição taxonômica em riachos inseridos em paisagens dominadas por campos e maior contribuição da substituição de espécies para a diversidade beta. Além disso, as escalas espaciais ripária e de drenagem exerceram maior influência sobre a composição das comunidades. Os resultados indicam que tanto campos quanto florestas são essenciais para a manutenção de comunidades de EPT. Esses resultados destacam a importância de conservar o mosaico campo-floresta e reconhecer os ambientes de campo como sistemas não homogêneos capazes de proporcionar condições favoráveis para determinados táxons, contribuindo para a diversidade de comunidades. Ao considerar a importância da relação entre a composição da comunidade e as escalas ripárias e de drenagem, é possível desenvolver estratégias eficazes para a conservação da biodiversidade, e estudos futuros devem avaliar se esse padrão de biodiversidade em multiescalas espaciais também se observa em outras comunidades biológicas.

Palavras-chave: *conservação; ecologia da paisagem; diversidade beta; traço funcional; EPT.*